

TESE: DESAFIOS DA MATERNIDADE NA CORRIDA DE AVENTURA

RESUMO

Esta pesquisa contribui para o debate teórico sobre gênero, esporte e maternidade em contextos pouco explorados como o da corrida de aventura (CA). Investiga os desafios enfrentados por mães-atletas, buscando compreender como conciliam a maternidade com a carreira esportiva e quais significados atribuem a essa experiência. Fundamentado nas teorizações Foucaultianas, o estudo examina como “regimes de verdade” generificados moldam expectativas e naturalizam papéis, tanto no esporte, quanto na vida familiar. A abordagem é qualitativa, e os dados foram produzidos por meio da técnica de entrevista narrativa com mães-atletas de CA experientes no esporte, as quais foram instigadas a revelar os desafios, negociações e estratégias para manter o desempenho esportivo enquanto vivenciavam a maternagem. A leitura dos dados da pesquisa se baseou na perspectiva da Análise de Discurso de linha francesa. Os resultados mostram que, embora a CA seja publicamente associada à resistência, à superação e à liberdade, as vivências dessas atletas são marcadas por negociações constantes entre demandas familiares e exigências competitivas, com persistentes assimetrias de gênero na divisão do cuidado e do trabalho doméstico. Apesar disso, a maternidade também se apresenta como um espaço de reinvenção de si e de “práticas de liberdade”, possibilitando novas formas de identidade atlética, mesmo sob restrições estruturais.

Palavras-chave: maternidade; corrida de aventura; gênero; análise de discurso.

DOCTORAL THESIS: CHALLENGES OF MOTHERHOOD IN ADVENTURE RACING

ABSTRACT

This research contributes to the theoretical debate on gender, sports, and motherhood in underexplored contexts such as adventure racing (AR). It investigates the challenges faced by mother-athletes, seeking to understand how they reconcile motherhood with a sporting career and the meanings they attribute to this experience. Grounded in Foucaultian theorization, the study examines how gendered “regimes of truth” shape expectations and naturalize roles both in sport and in family life. The approach is qualitative, and data were produced through narrative interviews with mother-athletes experienced in AR, who were encouraged to reveal the challenges, negotiations, and strategies used to maintain athletic performance while engaging in mothering. Data interpretation was guided by the French line of Discourse Analysis. The results show that although AR is publicly associated with endurance, overcoming obstacles, and freedom, the experiences of these athletes are marked by constant negotiations between family demands and competitive requirements, with persistent gender asymmetries in the division of care and domestic labor. Nevertheless, motherhood also emerges as a space for self-reinvention and “practices of freedom,” enabling new forms of athletic identity, even under structural constraints.

Keywords: motherhood; adventure racing; gender; discourse analysis.